



A INFLUÊNCIA DO FUTSAL NA FORMAÇÃO DE JOGADORES E JOGADORAS DE FUTEBOL PROFISSIONAL

Palavras-Chave: FUTSAL, FUTEBOL, FORMAÇÃO ESPORTIVA

Autores/as:

LUCAS VINICIUS OLIVEIRA GUIMARÃES, FCA, UNICAMP

Prof.(a) Dr.(a) ALCIDES JOSÉ SCAGLIA, FCA, UNICAMP

INTRODUÇÃO:

O futsal e o futebol fazem parte da grande família dos esportes praticados com a bola nos pés. Dessa forma, as tendências integrativas cunhadas por Scaglia (2011) permitem a transferência de habilidades de um esporte para outro. O alto contato com o jogo de futsal, feito em um espaço reduzido - em relação ao espaço estrutural do campo de futebol - e baixa quantidade de participantes, permite o desenvolvimento pedagógico de características comuns em esportes coletivos e, principalmente, esportes coletivos praticado com os pés (SCAGLIA, 1999; FONSECA; GARGANTA, 2007).

A partir da relação estabelecida entre esses esportes, o senso comum - através de jornalistas esportivos, comentaristas, ex-jogadores e treinadores - destacam em seus comentários a influência advinda do jogo/esporte futsal na formação de futebolistas profissionais. Todavia, essa influência é tecida de forma subjetiva e, muitas vezes, sem uma base científica. Além disso, é possível perceber a consolidação do futsal ao longo dos anos como um esporte de alta popularidade no Brasil e com grande influência no futebol. Nesse sentido, sua prática tem iniciado na infância, seja de forma espontânea através dos ambientes informais ou por escolinhas de futsal, caracterizadas pelos ambientes formais de aprendizagem (CAVICHIOILLI, et al, 2011). Muitos jogadores de futebol relatam a contribuição de diversos fatores no

processo de aprendizagem do futebol, como o contato com ambiente informal e o contato com o futsal. Nesse sentido, os princípios operacionais comuns a todos os Jogos Esportivos Coletivos podem aproximar o futsal e o futebol, potencializando ações específicas desse esporte na formação do jogador. Considerando uma formação no futsal em nível escolar, recreativo ou competitivo, o jogador ao entrar em contato com esportes coletivos com a bola nos pés, tende a se utilizar das características adquiridas durante o processo de formação no futsal, caracterizando o conceito de transferência de habilidades dentro dos esportes. Dessa forma, o presente estudo tem por finalidade investigar a influência da prática do futsal na formação de futebolistas profissionais.

METODOLOGIA:

Foi realizada uma pesquisa sob uma abordagem qualitativa (MOMBERGER, 2012) que buscou explorar a memória dos jogadores e jogadoras, pela descrição de acontecimentos e fatos sobre sua exterioridade e interioridade social dentro de diferentes contextos. O método de pesquisa foi baseado a partir de um estudo exploratório visando se familiarizar como determinado fenômeno acontece (PIOVESAN; TEMPORINI, 1995).

Participantes

Participaram do estudo 10 jogadores de futebol de ambos os sexos - sendo 5 mulheres e 5 homens - pertencentes a clubes profissionais de futebol. Foram incluídos na pesquisa os indivíduos que tinham os seguintes critérios: i) Jogador ou jogadora com contrato ativo no futebol profissional; ii) Ter histórico de participação em escola ou clube de futsal; iii) Assinar o documento relacionado aos procedimentos éticos da pesquisa. O critério de exclusão foi a participação em escola ou clube de futsal por menos de 1 ano.

Procedimentos

Os participantes da pesquisa foram submetidos a uma entrevista semiestruturada com perguntas abertas e fechadas com o intuito de descrever o processo de formação esportiva no futsal durante o período que compreende as categorias de base.

Análise dos dados

Os dados ficaram salvos exclusivamente com os pesquisadores, onde foram transcritos com intuito de análise e tratamento dos dados, também realizados pelos mesmos. A análise de conteúdo foi utilizada para analisar de maneira indutiva os dados colhidos (BARDIN, 2011). Esta técnica permite verificar as respostas individuais dos entrevistados e agrupar em categorias, fornecendo indicadores que permitem a inferência de conhecimentos relacionados às condições de produção e recepção das mensagens produzidas. A análise de conteúdo pressupõe três etapas básicas ao pesquisador, sendo: i) Pré-análise; ii) descrição analítica; iii) interpretação inferencial.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A apresentação dos resultados obtidos na pesquisa foi apresentada sob quatro temas principais, de acordo com a estruturação proposta na elaboração dos

questionários e análise dos dados obtidos. As principais categorias são: Jogos/brincadeiras com a bola nos pés, iniciação no futsal, transição para o futebol de campo e aspectos adquiridos do futsal para o futebol. Os resultados foram apresentados por alguns dados agrupados em tabela relacionados aos próprios atletas e seus relatos. Os relatos dos jogadores foram identificados pela sigla "JO" e o das jogadoras com a sigla "JA".

Jogos/Brincadeiras com a bola nos pés

Existe um grande número de brincadeiras citadas e que ilustram como o contexto influencia aquilo que será praticado e como será feito. Mesmo com todos os fatores e condições que determinam quais brincadeiras vão ser realizadas, existe uma tendência em brincadeiras que envolvam muitas ações de dribles e finalizações. Essa prática dos atletas durante a infância em diferentes brincadeiras, lugares e pessoas, fazem parte da cultura lúdica desses jogadores. A pedagogia do jogo analisa esses jogos com a bola nos pés como o futebol, porém com regras mais flexíveis e um contexto que não está priorizando a alta performance e desempenho. Sendo assim, a prática do futsal e futebol não começa a partir do ingresso em alguma escola própria do esporte, mas já tem seu início nas ruas, intervalos de escola, quintal e garagem de casa, os chamados ambientes informais de aprendizagem.

JO2: *"Cara, eu acho que tudo formou um grande contexto e estava tudo agregado ao outro. Porque desde as embaixadinhas assim para mim era a diversão, o 1 para 1 que era brincadeira, zoação, brincadeira de quem estava ali. Hoje eu vejo que, literalmente, faz a diferença. Foi uma semente plantada lá atrás que hoje me deu bastante frutos e ainda continua a dar. Aquilo inconscientemente foi uma coisa muito boa para mim, sem eu estar percebendo o quão grande seria isso."*

JA1: *"Como eu não tinha muita gente, então não dava para formar time, às vezes não dava. Só quando vinha bastante gente. Então a gente brincava de bobinho, não sei como você chama, porque eu sou de Minas Gerais, então não sei como é que você chama aí, mas a gente chama de rebatida; que é dois na linha e um no gol, aí não pode dar mais de um*

toque na bola e fazer o gol. Alinha também a gente brincava muito.”

Iniciação e Participação no futsal

É perceptível como as brincadeiras realizadas durante a infância fizeram com que os jogadores tivessem o maior interesse em diferentes práticas com a bola nos pés, promovendo uma influência no ingresso desses atletas no futsal. A iniciação e participação no futsal já indica uma primeira oportunidade e busca por uma prática esportiva formal e sistematizada, muitas vezes, buscada pelos pais.

A prática do futsal, tanto para homens quanto para mulheres, possui um denominador comum quando se trata das primeiras buscas esportivas mais formais e sistematizadas. Outro fator preponderante é a presença de aspectos nas brincadeiras da rua com ações muito ocorrentes no futsal, como dribles constantes e gols.

JO3: “[...] lá que dei meus primeiros passos, assim, no futsal né. Os primeiros campeonatos, os primeiros gols, os primeiros grupos de pessoas. Foi bem bacana o início.”

JO4: “Na época a gente gostava de fazer o gol, não tinha muito o entendimento das regras, mas a gente gostava de fazer um gol, gostava de driblar, então o futsal ele é o mais próximo dentro disso, que ensina muito a driblar, a finalizar, a ter os fundamentos básicos.”

Transição para o futebol

Buscou-se entender como funcionou o processo de transição para o futebol, apresentando os motivos e a descrição desse momento transicional. Um dos denominadores mais comuns é a falta de mais oportunidades no futsal e a maior valorização financeira do futebol de campo. Existem menos times e menos campeonatos no futsal do que comparado ao futebol, então, quando o atleta começa a atingir a idade entre 13 - 15 anos, fica mais difícil encontrar lugares para se manter no esporte.

JA2: “E eu falo que no campo também tem mais visibilidade do que no futsal. Se for colocar aí na ponta do lápis o quanto ganha uma jogadora de futsal

e o quanto que ganha uma jogadora de campo, totalmente diferente.”

JO4: “[...] E aí o campo, na minha época, na minha época não, posso dizer até agora, ele tem uma facilidade a mais do que no futsal. O futsal ele ainda tem alguns meios que é difícil você se tornar um jogador profissional, ter uma renda boa. E no campo existe uma certa facilidade a mais do que no futsal.”

Jogadores		
Início no futsal	Tempo de Prática	Transição para o futebol
7 anos	9 anos	16 anos
6 anos	9 anos	16 anos
5 anos	7 anos	12 anos
6 anos	7 anos	13 anos
7 anos	8 anos	15 anos
Média		
6,2 anos	8 anos	14,4 anos

Jogadoras		
Início no futsal	Tempo de Prática	Transição para o futebol
13 anos	3 anos	16 anos
12 anos	6 anos	18 anos
6 anos	8 anos	14 anos
14 anos	5 anos	19 anos
14 anos	3 anos	17anos
Média		
11,8 anos	5 anos	16,8 anos

JO5: “Eu lembro que, como eu joguei muito futsal, eu sentia bastante dores assim no joelho, que eu tinha uma tendinite, que era a dor do crescimento. Então isso aí incomodava um pouco no futsal.”

Aspectos adquiridos do futsal para o futebol

O último tópico foi voltado a entender quais são os aspectos e características que foram ou não adquiridas do futsal e trazidas para o futebol. Acerca dessa temática, houve a preocupação de apresentar um grande panorama para poder-se desenvolver uma visão ampla sobre a integração dos dois

esportes a partir da visão e relato dos próprios atletas.

JO5: “A minha opinião é que um complementa o outro. Eu acho que tanto mais o futsal complementa o campo, porque são jogos mais reduzidos, então você consegue ter mais habilidade, mas afinidade em campo curto, em espaço curto. Tanto a finalização, que o gol é menor, então você tem que ser mais preciso também. Então eu acho que acaba ajudando assim quem sai do futsal para o campo, acaba ajudando bastante.”

JA4: “Futsal é um jogo de habilidade, pensamento rápido, de virar a chave muito rápido, de tomar decisões muito rápido. Então no futebol eu consigo, hoje eu consigo e trabalho para que isso seja um ponto extra para mim dentro de campo no que eu gosto de fazer no meu trabalho.”

JO1: “O futsal influenciou bastante para mim. E cara, como eu te falei, nos fundamentos. Na minha base o futsal foi muito importante para mim. Eu acho, eu acho não, eu tenho certeza de que sem o futsal eu não estaria onde eu estou hoje.”

JA1: “Eu acho que ajudou muito no meu desenvolvimento, bastante mesmo [...] porque minha iniciação básica foi no futsal, então é muita coisa que eu aprendi hoje no futsal, eu uso no futebol de campo hoje; o drible curto, que no futsal você usa muito o drible curto, rápido. A questão do raciocínio também, porque é uma coisa que às vezes quem começa a jogar no futebol de campo, pela questão do espaço do campo, às vezes tem essa dificuldade. Para quem joga futsal já é mais fácil, porque usa bastante do raciocínio, porque tem que pensar rápido, porque é um espaço curto.”

CONCLUSÕES:

É necessário entender que a formação esportiva dentro no futsal entre homens e mulheres possui muitas diferenças e semelhanças. Os dois grupos, mesmo com diferentes experiências dentro do esporte, relataram o alto potencial de influência que a prática do futsal possui na formação esportiva do jogador. Deve-se reconhecer o futebol e futsal como esportes diferentes. Suas semelhanças não os fazem a mesma modalidade, mas suas diferenças também não os fazem totalmente antagônicos. Baseado nos conceitos da pedagogia do esporte sobre os jogos de esportes coletivos, princípios operacionais e

transferência de habilidades de um esporte para o outro, seria possível realizar pesquisas mais focadas em desenvolver uma metodologia que englobe a prática do futsal integrado ao futebol na formação de jogadores. Ainda ressalto que o fomento para o desenvolvimento de uma metodologia englobando os dois esportes é apenas uma tentativa de ampliar as experiências esportivas no período da infância e adolescência, considerando que o futsal é um dos esportes mais praticados no mundo, e ser entendido como uma prática que vem se consolidando ao longo dos anos.

BIBLIOGRAFIA

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70. 2011.

CAVICHIOILLI, Fernando Renato *et al.* O processo de formação do atleta de futsal e futebol: análise etnográfica. **Revista brasileira de educação física e esporte**, São Paulo: Portal de revistas da USP, ed. 25, ano 2011, n. 4, p. 633-647, 1 dez. 2011.

DELORY-MOMBERGER, Christine. **Abordagens metodológicas na pesquisa biográfica**. Revista Brasileira de Educação [online]. 2012, v. 17, n. 51.

FREIRE, J.B. **Pedagogia do Futebol**. 2a. Edição. Autores Associados. Campinas. 2006. p.2.

FONSECA, H.; GARGANTA, J. **Futebol de Rua, um Fenômeno em Vias de Extinção? Contributos e implicações para a aprendizagem do jogo**. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto. Vol.7. Supl.1. 2007. p.21-84.

SCAGLIA, A. J; REVERDITO, Riller Silva. **O futebol e os jogos/brincadeiras de bola com os pés: todos semelhantes, todos diferentes**. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, Porto, v. 11, supl. 4, p. 89-90, 2011.

SCAGLIA, A. (2017). **Pedagogia do Jogo: O processo organizacional dos Jogos**

Esportivos Coletivos enquanto modelo metodológico para o ensino. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto. 2017. 27-38. 10.5628/rpcd.17.S1A.27.

SCAGLIA, A. J.; REVERDITO, R. S.; GALATTI, L. R. **Ambiente de jogo e ambiente de aprendizagem no processo de ensino dos jogos esportivos coletivos: desafios no ensino e aprendizagem dos jogos esportivos coletivos:** In: NASCIMENTO, J. V. RAMOS, V.; TAVARES, J. (Org.). Jogos desportivos: formação e investigação. Florianópolis: UDESC, 2013. p. 133-170.